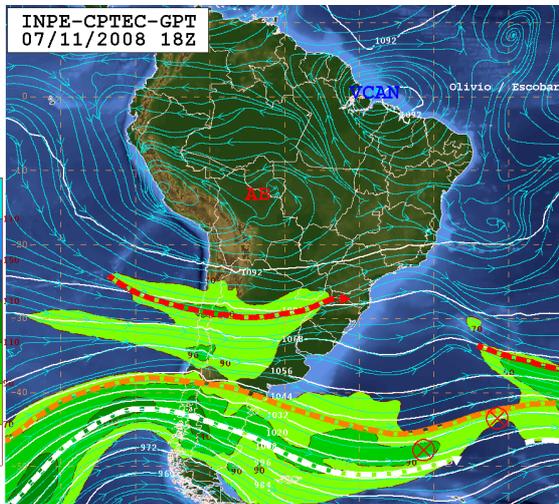


Análise Sinótica

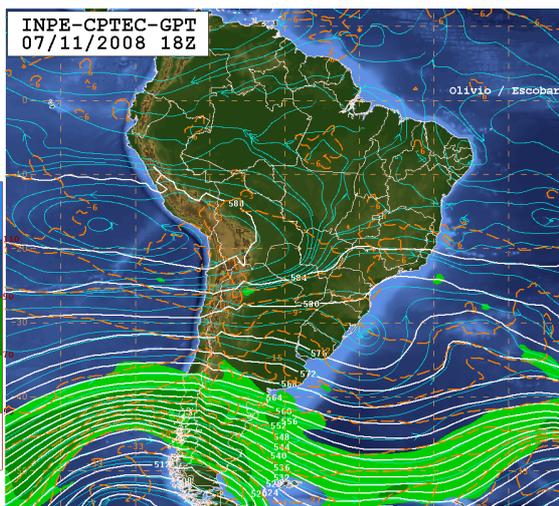
07 November 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



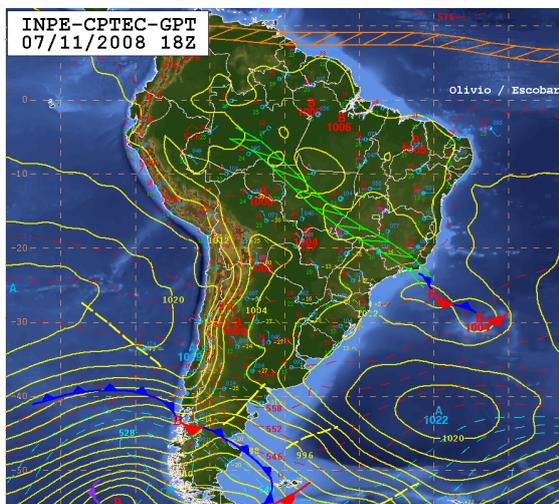
Na carta de altitude das 18z desta sexta-feira (07/11), novamente percebe-se um padrão bastante similar ao observado na carta anterior, portanto, observa-se um sistema de alta pressão sobre o nordeste da Bolívia, centrado em 14S/64W, de onde desprende-se uma crista que se estende entre o centro-sul do MT, parte de MT e de GO. O Vórtice Ciclônico em Altos Níveis (VCAN) persiste próximo ao litoral do PA. Forte difluência é observada sobre o estado de SP e Região Norte do País, principalmente AM e RR. Um cavado pode ser visto neste nível entre o norte de MS e Região Sul do Brasil, estendendo-se pelo Atlântico. No Atlântico este sistema dá suporte à frente fria em superfície. O Jato Subtropical (JST) atua ao longo do paralelo 28S aproximadamente, encontrando-se enfraquecido com circulação ciclônica sobre o sul do Brasil, contornando o cavado citado anteriormente. Os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) contornam um VCAN (59S/84W) sobre o Pacífico, cruzando o continente à sul da Argentina e contornando o cavado sobre o Atlântico entre os paralelos 40 e 50S, sempre acoplados.

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios das 18z desta sexta-feira (07/11), nota-se um padrão bastante similar ao observado em altos níveis, com um centro anticiclônico ditando a circulação entre o Pacífico e a parte oeste e noroeste do continente. O Vórtice Ciclônico também pode ser observado sobre PE e PB. Um cavado é visto sobre o MS, PR, leste de SC e seguindo pelo Atlântico. Foi o deslocamento deste cavado, tanto em altitude quanto em níveis médios da atmosfera, associado à uma massa de ar muito úmida e instável, que provocou forte ontem (06/11), sobre o Paraguai, oeste e norte do PR, MS, SP, sul de MG e RJ. Na cidade de Cachoeira Paulista, no Vale do Paraíba em SP, um temporal severo atingiu a cidade por volta das 20:00 horas, acompanhado por rajadas de vento de 132 km/h (PCD INPE/CPTEC), que causou vários danos na cidade. Uma crista observada entre o norte da Argentina e Província de Buenos Aires, causa subsidência sobre esta área, inibindo a formação de nebulosidade, como pode ser visto nas imagens de satélite. Ventos fortes são vistos à sul do paralelo 40S, reflexo dos jatos em altitude.

Superfície



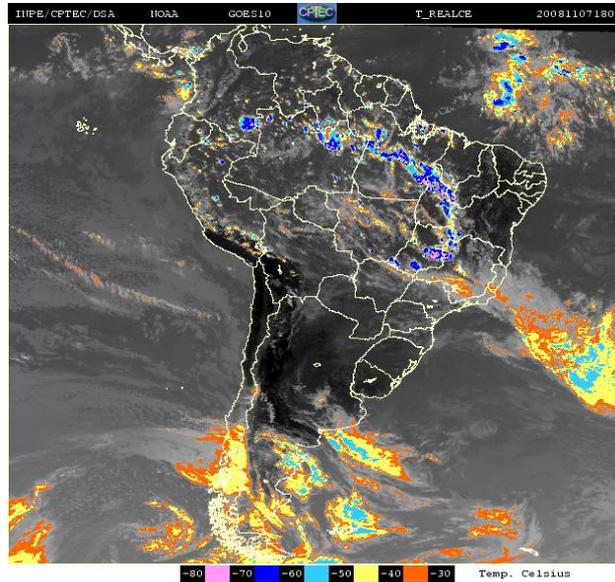
Na carta de superfície das 18z desta sexta-feira (07/11), observa-se a atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) estendendo-se entre o AM, interior da Região Centro-Oeste, norte de SP, centro-sul de MG e Triângulo Mineiro, RJ e Atlântico. Este sistema indica uma área de forte convergência de umidade, que provoca toda instabilidade observada através da imagem de satélite, entre a Região Norte e parte das Regiões Centro-Oeste e Sudeste, auxiliado pelo padrão termodinâmico e pela difluência em altitude em parte das Regiões Norte e Sudeste, principalmente. A ZCAS tem suporte do cavado em altitude e nível médio, observado entre a Região Centro-Oeste e Sul, de áreas de baixa pressão em superfície sobre a Bolívia e Paraguai, e pelo início da formação de uma onda frontal subtropical à leste da Região Sudeste. Todos estes fatores auxiliam na manutenção da convergência de ar quente e úmido da Região Norte do Brasil para o interior do Centro-Oeste e Sudeste.

Um sistema frontal estacionário pode ser visto próximo sobre o Atlântico, já bem afastado do continente na altura de 37S, com alta pressão pós-frontal associada de 1022 hPa centrada em 43S/40W. Sistemas frontais transientes são vistos a sul de 40S entre Pacífico e continente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), atua ao longo do paralelo 7N aproximadamente, mas não provoca nebulosidade significativa sobre o continente.



Satélite

07 November 2008 - 18Z



Previsão

Para os próximos dias, as chuvas ficarão concentradas entre as Regiões Norte e Centro-Oeste, e parte da Região Sudeste. Entre este sábado (08/11) e o domingo (09/11) as chuvas ocorrem devido a atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que deixará os dias nublados e provocará pancadas de chuva ao longo do dia. A onda frontal que está prevista para se formar à leste da Região Sudeste na noite de hoje, dará suporte à ZCAS. Sobre a Região Norte e parte da Região Sudeste as pancadas de chuva são auxiliadas pela difluência em altitude. Já a termodinâmica auxilia nas pancadas de chuva em toda área (Norte, Centro-Oeste e Sudeste). As pancadas de chuva poderão vir acompanhadas de descargas elétricas e, de forma mais isoladas, de rajadas de vento, e eventual queda de granizo. A partir de domingo, o padrão de ZCAS é quebrado mas persiste a condição de pancadas de chuva em toda Região Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, provocadas principalmente pelos altos valores de temperatura e umidade. Na Região Sul do Brasil o tempo ficará bom pelo menos até o domingo, exceto entre o litoral norte do RS e litoral sul de SP, aproximadamente, onde os dias ficarão instáveis nos próximos 5 dias, devido ao posicionamento da nova onda frontal subtropical e de sua alta pressão associada, que direcionará ventos de sudeste/leste sobre esta área. Entre segunda (10/11) e terça-feira (11/11), o oeste da Região volta a instabilizar devido à difluência em altitude e cavado em nível médio, com previsão de pancadas de chuva. Sobre a Região Nordeste os próximos 5 dias persistem sem previsão de chuva, devido a intensa massa de ar seco que atua nesta Região. Os modelos de previsão de tempo ETA e GFS encontram-se coerentes pelo menos pelas próximas 72 horas. Entre 96 e 120 horas o modelo ETA começa a instabilizar o oeste da Região Sul, enquanto que o GFS não coloca este padrão de tempo, e por isso a previsão fica com baixa confiabilidade nesta área a partir desta data.

Elaborado por Carlos Moura.

Atualizado às 12z por Naiane Araujo.

Atualizado às 18z pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas